

VOCÊ PROGRAMA MOMENTOS?¹

Schaiane Santos²

Programamos nossa vida como uma estação de rádio, um canal de televisão;
Programamos achando ter controle, saber o rumo, a melhor direção;
Mas a vida hora e outra atropela e muitas vezes te diz não;
Ela não lhe pergunta se precisa trabalhar para comprar o pão;
Se precisa de dinheiro para pagar o cartão;
Ela não quer saber se teu aluguel está atrasado;
Se você está preocupado e não sabe o que fazer...
Se reinventa, se refaça, não se deixe abater.

Pois tudo muda da noite para o dia;
Vem uma mistura de medo, raiva e melancolia.
A programação não existe mais, a vida vem dando sinais que é preciso parar...
Parar de controlar o impossível, parar de questionar.
Questionar a nossa liberdade, questionar a nossa capacidade de viver e se adaptar.
Então a gente percebe que o mesmo vírus que mata é o mesmo que nos faz viver;
Que impede um toque, que a distancia faz doer;
Mas que fortalece os laços e estendem os abraços quando for acontecer.

O que é planejar, organizar perto de uma revolução?
O mundo grita: Olhem uns aos outros uma vez com o coração.
Gente quase desempregada, gente em total isolamento;
Gente precisando de abraços daqueles de aquecer o peito.
Para quase tudo damos um jeito;
Os prazos a cumprir, a rotina voltar;
As festas dos finais de semana e o sonho de se formar.

Mas a vida não perdoa de quem em sua programação
Passa longe de um aperto de mão, passa longe de um simples notar.

¹ Artigo originalmente publicado no Jornal Riovale, no dia 19 de maio de 2020.

² Aluna graduanda em Psicologia – UNISC.

Perceber que os filhos crescem que os pais envelhecem
E com eles não se podem estar.
Perceber que nem sempre os avós estarão aqui para serem tratados como prioridades;
Foi preciso que um vírus trouxesse a tona, alguma dessas verdades;
Pois cuidar do outro é mais difícil do que curar nossas próprias vaidades.
E neste tempo em que nos encontramos e desencontramos;
A vida vai se apresentando.
Mostrando que ao final de toda essa crise tudo o que temos é:
O abraço casa dos pais, o sorriso dos avós ao ver o neto chegar;
As palhaçadas dos irmãos para que as horas possam passar;
A ligação dos amigos que te fazem gargalhar;
E a imensa gratidão pela vida por esses momentos proporcionar
Pois de nada adianta o caminho pronto e não saber como percorrer;
É nos laços que a vida vai tecendo;
Onde só cabe a gente agradecer.